



***Aeneolamia flavilatera* (Urich, 1914) (Hemiptera: Cercopidae)**



Elisangela Gomes Fidelis

Gervásio Silva Carvalho

Regina Oliveira da Silva

José Raul Valério



Nome vernacular: cigarrinha-das-pastagens.

Aspectos morfológicos da espécie

A*eneolamia flavilatera* (Urich, 1914) (Hemiptera: Cercopidae) possui cabeça, pronoto e escutelo castanho. Tégmina castanho-clara, com uma faixa amarelo-clara em sua margem costal, estreitando-se na metade e atingindo o limite do terço posterior, além de pequenos pontos fracos nos limites dos terços, amarelo-claros (Figura 5.1). Machos: pigóforo com processo lateral direcionado posteriormente e levemente para cima, com microdentículos; abaixo desse, a placa subgenital larga, pouco mais longa que a largura basal; vértice amplamente arredondado com espinhos muito pequenos em forma de dente, dorsalmente (Figura 5.2A). Edeago delgado; processos fronto-laterais inseridos mais ou menos na metade do edeago, muito longos, delgados, fracamente curvados, direcionados ântero-ventralmente (Figuras 5.2B e 5.2C). Parâmero com ápice agudo, direcionado para trás e para o lado externo, produzindo em um processo em forma de gancho, coberto por diminutos espinhos dentais; processo dorsal situado em aproximadamente 0,66 do comprimento a partir do nível do apódema ventral, direcionado posteriormente em forma de dente (Figura 5.2D). As fêmeas adultas da cigarrinha *A. flavilatera* medem cerca de 8,0 mm de comprimento, sendo os machos um pouco menores. As ninfas, que passam por cinco instares, são de cor creme e vivem nas raízes, onde produzem espuma. Os ovos são elípticos, de cor amarelo-palha, medem cerca de 0,8 mm de comprimento e 0,3 mm de largura e são colocados logo abaixo da superfície do solo (Carvalho; Webb, 2005; Fidelis et al., 2021).

Foto: Elisângela Gomes Fidelis



Figura 5.1. Adulto de *Aeneolamia flavilatera* (Hemiptera: Cercopidae).

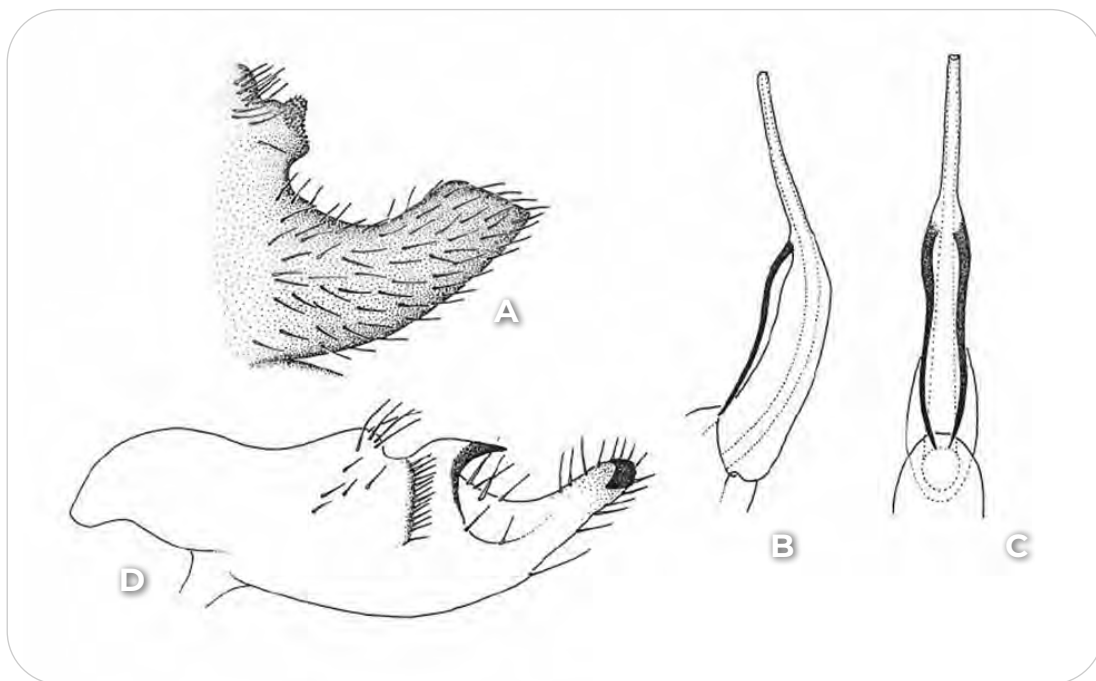


Figura 5.2. *Aeneolamia flavilatera* (Hemiptera: Cercopidae): processo lateral do pigóforo e placa subgenital (A); edeago vista lateral esquerda (B); edeago vista anterior (C); parâmero vista lateral esquerda (D).

Fonte: Adaptado de Carvalho e Webb (2005).

Ocorrência na Amazônia

Ocorre no município de Amajari (Fidelis et al., 2021) e Ilha de Maracá (Carvalho; Webb, 2005), Roraima.

Plantas hospedeiras

Em Roraima, ataques foram observados em pastos de *Urochloa brizantha* cultivar Xaraés (Fidelis et al., 2021). Na Guiana, Guiana Francesa, Colômbia, Suriname, Trinidad e Venezuela, essa espécie é reportada como praga importante da cana-de-açúcar (Wiedijk, 1982; Carvalho; Webb, 2005; Soulier-Perkins, 2021; Cabi Compendium, 2023). De acordo com Myers (1935) e Guagliumi (1962 citado por Wiedijk, 1982), essa espécie é originalmente encontrada em capins nativos de áreas de savana.

Danos

Os adultos sugam as folhas e são responsáveis pelos maiores prejuízos, pois, ao se alimentarem, injetam substâncias que afetam o transporte da seiva e causam morte dos tecidos. Porém, as ninfas também sugam as raízes, onde produzem uma espuma branca. As plantas atacadas ficam com as folhas amareladas, com posterior necrose, especialmente ao redor das puncturas de alimentação dos adultos, podendo causar morte (Wiedijk, 1982). Nas pastagens, assim como ocorre com outras espécies de cigarrinhas, os impactos reduzem a produção de matéria seca, aumentam o teor de fibra e, conseqüentemente, diminuem a digestibilidade e capacidade de suporte (Valério, 2009).

Impacto econômico potencial

As elevadas infestações observadas no estado de Roraima em *U. brizantha* cultivar Xaraés podem ser consideradas uma ameaça para a pecuária no estado e também para outras regiões da Amazônia (Fidelis et al., 2021). Nos outros países onde essa praga ocorre, os impactos são relatados sobre a cana-de-açúcar (Wiedijk, 1982). Em Roraima, não existem plantios dessa cultura, porém é possível que essa praga venha causar danos em canaviais brasileiros, caso se disperse para outras regiões.

Alternativas de manejo

As informações sobre métodos de controle de *A. flavilatera* nos países onde ela ocorre são poucas e desatualizadas. As principais recomendações são relacionadas ao uso de variedades resistentes de cana-de-açúcar e controle químico com inseticidas (Wiedijk, 1982), porém, em pastagens não existem informações de dano, bem como de controle. Em Roraima, métodos de controle não têm sido adotados. Wiedijk (1982) relata a ocorrência do parasitoide de ovos, *Anagrus* sp. (Hymenoptera: Mymaridae), e epizootias naturais do fungo *Metarhizium anisopliae* (Metschnikoff) Sorokin.

Estado da arte da pesquisa na Amazônia

A cigarrinha *A. flavilatera* foi reportada desde 2016 no município de Amajari em *U. brizantha* cultivar Xaraés. O ataque em 2016 foi severo, com observação de seca e morte de aproximadamente 30% do capim em uma área de 60 ha (Figura 5.3). Nessa pastagem, foram encontradas 29,5 cigarrinhas por redada de varredura, após amostragem em 12 pontos, distribuídos de forma equidistantes em um caminhamento em zigue-zague, com 10 batidas de rede em cada ponto (Fidelis et al., 2021).

Foto: Elisângela Gomes Fidelis



Figura 5.3. Pastagem com *Urochloa brizantha* cultivar Xaraés atacada por *Aeneolamia flavilatera* (Hemiptera: Cercopidae).

Desafios e oportunidades de pesquisa

Aeneolamia flavilatera é uma praga recentemente reportada no Brasil, com localização limitada ao estado de Roraima, e com poucas informações nos países onde ocorre. Portanto, estudos sobre sua bioecologia, níveis de dano e métodos de controle ainda são necessários para subsidiar o desenvolvimento de um plano de manejo integrado e a adoção de medidas visando evitar sua dispersão para outras regiões brasileiras.

Como os programas de melhoramento de forrageiras tropicais são focados na obtenção de cultivares de gramíneas resistentes a outro grupo de cigarrinhas (*Notozulia*, *Deois* e *Mahanarva*) (Valério et al., 1997; Auad et al., 2007; Valério, 2009; Gusmão et al., 2016; Ferreira et al., 2019), não se

sabe se as cultivares utilizadas no Brasil são susceptíveis a *A. flavilatera*. Por isso, essa espécie de inseto deve ser incluída nesses programas, e avaliações de resistência devem ser realizadas com as várias cultivares já lançadas e que estão sendo utilizadas no Brasil.

São recomendados estudos sobre bioecologia, prospecção de inimigos naturais, flutuação populacional, nível de dano, seleção de cultivares resistentes, controle biológico e controle químico.

Referências

- AUAD, A. M.; SIMOES, A. D.; PEREIRA, A. V.; BRAGA, A. L. F.; SOUZA-SOBRINHO, F.; LÉDO, F. J. S.; PAULA-MORAES, S. V.; OLIVEIRA, A. S.; FERREIRA, R. B. Seleção de genótipos de capim-elefante quanto à resistência à cigarrinha das pastagens. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 42, n. 8, p. 1077-1081, ago. 2007. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/pab/article/view/7669>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- CABI COMPENDIUM. ***Aeneolamia flavilatera* (yellow-sided froghopper)**. Disponível em: <https://www.cabi.org/isc/datasheet/3421>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- CARVALHO, G.; WEBB, M. **Cercopid spittle bugs of the new world**. Sofia, Bulgaria: Pensoft, 2005, 271 p.
- FERREIRA, R. C. U.; LARA, L. A. de C.; CHIARI, L.; BARRIOS, S. C. L.; VALLE, C. B. do; VALERIO, J. R.; TORRES, F. Z. V.; GARCIA, A. A. F.; SOUZA, A. P. Genetic mapping with allele dosage information in tetraploid *Urochloa decumbens* (Stapf) R. D. webster reveals Insights into spittlebug (*Notozulia entreriana* Berg) resistance. **Frontiers in Plant Science**, v. 10, article 92, p. 1-16, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpls.2019.00092>.
- FIDELIS, E. G.; CARVALHO, G. S.; OLIVEIRA, R.; SANTOS, R. A.; VALERIO, J. R. *Aeneolamia* Fennah, 1949 (Hemiptera: Cercopidae) attacks pastures in Roraima, with first report in Brazil. **Entomological Communications**, v. 3, ec03055, 2021. DOI: <https://doi.org/10.37486/2675-1305.ec03055>.
- GUSMÃO, M. R.; VALÉRIO, J. R.; MATTA, F. P.; SOUZA, F. H. D.; VIGNA, B. B. Z.; FÁVERO, A. P.; BARIONI JUNIOR, W.; INACIO, G. R. Warm-season (C4) turfgrass genotypes resistant to spittlebugs (Hemiptera: Cercopidae). **Journal of Economic Entomology**, v. 109, n. 4, p. 1914-1921, Aug. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1093/jee/tow135>.
- MYERS, J. G. The ecological distribution of some South American froghoppers of the genus *Tomaspis* (Horn., Cercopidae). **Tropical Agriculture**, v. 12, n. 5, p. 114-118, 1935. Disponível em: <https://journals.sta.uwi.edu/ojs/index.php/ta/article/view/5545>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- SOULIER-PERKINS, A. **COOL - Cercopoidea Organised On Line**. Disponível em: <http://hemiptera-databases.org/cool/>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- VALÉRIO, J. R. **Cigarrinhas-das-pastagens**. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2009. 51 p. (Embrapa Gado de Corte. Documentos, 179). Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/853370>. Acesso em: 23 ago. 2025.

VALÉRIO, J. R.; JELLER, H.; PEIXER, J. Seleção de introduções do gênero *Brachiaria* (Criseb) resistentes à cigarrinha *Zulia entreriana* (Berg) (Homoptera: Cercopidae). **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v. 26, n. 2, p. 383-387, ago. 1997. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0301-80591997000200023>.

WIEDIJK, F. Variability in the occurrence of the sugar cane froghopper, *Aeneolamia flavilatera* (Homoptera: Cercopidae), on sugar estates in Guyana and Surinam. **Mededelingen Landbouwhogeschool Wageningen**, v. 82, n. 7, p. 1-60, 1982. Disponível em: <https://library.wur.nl/WebQuery/wurpubs/75984>. Acesso em: 23 ago. 2025.

